

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PERCEPÇÕES E COMPORTAMENTO DE TUTORES DE CÃES E GATOS FRENTE AO MERCADO *PET FOOD*

Vitória Dotto Ragagnin PRIOR*¹, Priscila Becker FERREIRA¹, Manoela Netto PRADE¹, Amanda Schmidt MORO¹, Greice Peres COSTA¹, Daiane Marques ROSATTO¹, Renata Gomes DEOLINDO¹, Waleska Bolzon SILVEIRA¹

*Vitória Dotto Ragagnin Prior: vityprior@hotmail.com

¹Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Santa Maria, Brasil

Abstract: The objective of this study was to verify the perceptions of pet tutors regarding the pet food market and their decision behavior regarding the type of food provided. There were 135 interviews with tutors from Santa Maria/RS, and the results were analyzed by frequency test. From the respondents, 65% said they knew about the pet malnutrition, but 63% provide not balanced food, and 72% do not seek professional help. 81% of the tutors that do not know about the problem, do not ask for professional help, but provide balanced food. Most cats 91% receive feed and 53% of the dogs do not receive balanced food. The factors that most influence the choice of feed is the price followed by animal preference. It is concluded that most dogs receive unbalanced food. Most tutors believe they know the harm of malnutrition and do not ask for professional help. The cost of food is the most relevant factor in the choice of feed by the tutor.

Palavras-chave: alimentação, animais de companhia, nutrição

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Proporcionalmente em que cresce o costume e a necessidade humana de ter um animal de estimação como os cães e gatos, cresce também a demanda pelos produtos e serviços destinados a eles. Em 2016 o faturamento total do mercado pet foi de R\$ 18,9 bilhões, entre os segmentos *pet service*, *pet care*, *pet vet* e *pet food*, sendo que este último é o segmento de maior faturamento, representando 67,3% do total (ABINPET, 2017).

O segmento *pet food* é de fundamental importância, pois, uma nutrição adequada proporciona maior longevidade e melhor qualidade de vida aos pets. Profissionais como Zootecnistas e Médicos Veterinários são responsáveis por formular rações balanceadas, obedecendo a legislação segundo a IN nº7 de 5 de abril de 1999 fixados pelo MAPA (2009) e assim, atendendo as diferentes fases da vida do animal.

Este trabalho teve como objetivo definir as percepções dos tutores de cães e gatos do bairro Camobi da cidade de Santa Maria/RS, quanto ao mercado *pet food* e seu comportamento de decisão quanto ao tipo de alimento fornecido.

Material e Métodos

Este trabalho foi realizado durante o mês de agosto de 2017, no bairro Camobi da cidade de Santa Maria/RS. O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa descritiva através da técnica de entrevistas, estas foram realizadas com tutores de cães e gatos, com idade entre 18 e 70 anos, totalizando 135 pessoas entrevistadas ($\pm 1\%$ da população total do bairro).

Nas entrevistas os tutores foram questionados sobre: a) quantidade e quais espécies de animais possuem; b) tipo de alimento fornecido optando por ração comercial (balanceadas nutricionalmente) ou outros alimentos (restos de comida de consumo humano com ou sem complementação de ração - não balanceadas nutricionalmente); c) o que mais influencia na escolha deste alimento (custo,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

qualidade, embalagem ou preferência do animal); d) conhecimento dos problemas causados por uma má nutrição; e) se solicitam ajuda de algum profissional para definir a dieta de seu animal; e f) para qual profissional pede ou pediria ajuda. Os dados obtidos foram digitalizados e analisados pelo método de frequência.

Resultados e Discussão

A maioria dos tutores de cães e gatos entrevistados (65%), quando questionados se sabem os problemas que uma má nutrição pode causar aos seus pets responderam que sim (Figura 1-A). Porém estes, quando questionados sobre o tipo de alimento que forneciam, 63% afirmaram que fornecem alimento não balanceado a seus animais (Figura 1-D).

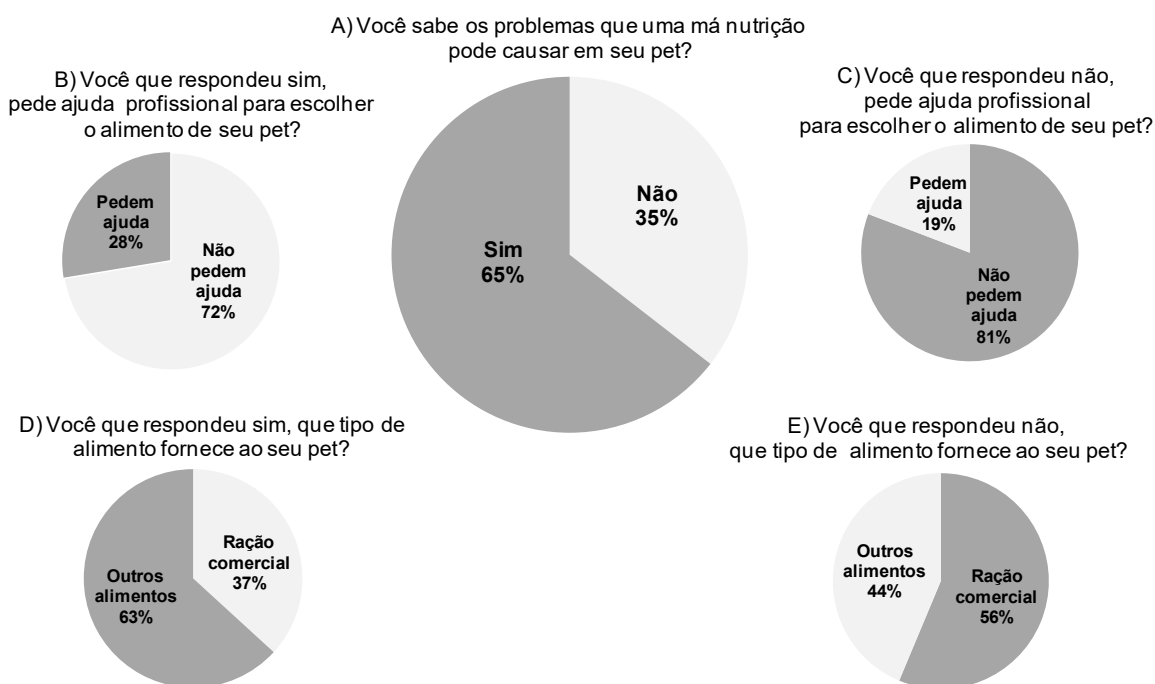


Figura 1- Respostas do questionário realizado com tutores de cães e gatos do bairro Camobi da cidade de Santa Maria/RS.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Segundo ABINPET (2017) ressalta e garante inúmeros benefícios aos animais quando alimentados com ração específica, que contém vitaminas, minerais, proteínas e outros nutrientes de forma balanceada. No entanto, 72% dos tutores por acreditarem saber sobre os malefícios da má nutrição não buscam ajuda profissional (Figura 1-B).

Grande parte dos tutores que afirmam não saber sobre os problemas de uma má nutrição (81%) não pedem ajuda profissional (Figura 1-C), porém, 56% fornecem ração comercial, que é um alimento nutricionalmente balanceado, os quais atendem de forma correta as exigências nutricionais dos animais (Figura 1-E).

Do total de tutores entrevistados observou-se que a maioria possui só cães (54%), seguido de tutores que possui só gatos (24,5%) e dos que possuem cães e gatos (21,5%). Ao analisar os resultados do tipo de alimento fornecido para cada espécie separadamente, pode-se observar que os tutores de gatos na grande maioria (91%) fornecem ração comercial que é um alimento balanceado, destes 57% escolhem a ração pelo preço e 43% pela preferência do animal, deixando de lado a escolha pela qualidade do alimento ou as embalagens (Tabela 1).

Tabela 1 – Respostas de tutores de cães e gatos sobre o tipo de alimento fornecido e método de escolha

Tutores só de cães		Tutores só de gatos	
<i>A) Tipo de alimento fornecido</i>			
Ração	46,60%	Ração	91,00%
Outros alimentos	53,40%	Outros alimentos	9,00%
<i>B) O que leva você escolher determinado tipo de ração?</i>			
Preço	53,00%	Preço	57,00%
Preferência do cão	29,40%	Preferência do gato	43,00%
Embalagem	17,60%	-----	

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Observou-se que os tutores de cães fornecem na sua maioria alimentos não balanceados (53%), resultado este que pode ser explicado pelo maior número de caninos em relação a felinos e estes serem menos seletivos (Tabela 1).

O restante dos tutores fornece ração, e escolhem esta de acordo com o preço (53%), preferência do cão (29,4%) e embalagem do produto (17,6%) (Tabela 1). Este resultado difere da afirmativa de Nogueira Jr e Nogueira (2009) onde observaram que a afetividade pelos animais reflete no momento da compra de alimentos, em que as pessoas optam por rações de maior qualidade, com o objetivo de prolongar a vida do seu pet.

Conclusão

A maioria dos cães do bairro Camobi, Santa Maria/RS, recebem alimentos não balanceados diferente dos gatos. Maior parte dos tutores afirma saber os malefícios de uma má nutrição e não pedem ajuda aos profissionais da área. O custo é o fator mais relevante na escolha do alimento balanceado quando fornecido.

Referências

ABINPET. Mercado pet 2016/ Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/site/mercado/>>. Acesso em: 12 out. 2017.

MAPA. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2009.

NOGUEIRA JÚNIOR, S; NOGUEIRA, E. A. Alimentos para animais de estimação resistem à crise econômica. Pet Food Brasil: Fornecedores de Insumos e Matérias Primas para a Indústria de Pet Food, São Paulo, v.6, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/80759/000902205.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 out. 2017.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

